

## PCP APOIA AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA

Os trabalhadores da Administração Pública têm sido dos mais atingidos pelas nefastas políticas de austeridade dos sucessivos governos do PS e do PSD, com ou sem CDS.

Com o anterior governo PSD/CDS, houve um aprofundamento do ataque aos direitos dos trabalhadores da AP, alvo prioritário das políticas neoliberais sustentadas pela intervenção da troika, sempre combatida pela luta dos trabalhadores e do PCP.

A este ataque não é alheio o interesse do grande capital no desinvestimento nos serviços públicos e o seu consequente desmantelamento, com vista à prossecução do objectivo central, a destruição e privatização das funções sociais do Estado e dos serviços públicos.

### A RUPTURA COM A POLÍTICA DE DIREITA É POSSÍVEL

Existe um novo quadro político, resultante da luta dos trabalhadores que, em 4 de Outubro de 2015, se concretizou na derrota do anterior governo do PSD/CDS e das suas políticas.

O PCP considera que com este novo quadro político se obtiveram alguns resultados positivos, embora muito insuficientes, como: a reposição das trinta e cinco horas de trabalho semanais (embora ainda não para todos), dos salários, dos feriados e o aumento do subsídio de refeição. Mas temos que ir mais longe. O PS tem que abandonar sua obsessão pelo cumprimento dos ditames da União Europeia, renegociar a dívida e romper com os interesses do grande capital e restaurar a soberania nacional.

### A LUTA PELA CONTINUAÇÃO DA REPOSIÇÃO E CONQUISTA DE DIREITOS

O PCP considera justas as reivindicações dos trabalhadores da AP constantes do caderno reivindicativo da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública e o Governo PS tem condições políticas para responder positivamente a essas reivindicações dos trabalhadores, nomeadamente:

- aumento imediato dos salários e pensões, congelados desde 2009, de forma a estancar a desvalorização do rendimento do trabalho e a responder ao aumento do custo de vida e do seu reflexo nas famílias.
- descongelamento da mudança de posição remuneratória congelada desde 2010 e reposicionamento nos escalões da carreira correspondentes aos anos de serviço.
- reposição do corte efectuado em 2010 no pagamento das horas extraordinárias, para todos, com a devida compensação.

### SE FAZES FALTA TODOS OS DIAS, POR QUE RAZÃO O TEU CONTRATO É PRECÁRIO?

O PCP defende a integração imediata de todos os trabalhadores precários, independentemente da situação contratual, que exerçam funções de carácter permanente nos serviços da AP através da sua integração nos mapas de pessoal dos serviços ou organismos, incluindo os trabalhadores desempregados dos programas ocupacionais (CEI).

---

**Emprego - Direitos**  
**Produção - Soberania**

---

Política patriótica e de esquerda  
**Mais força ao PCP**

## OPÇÕES ERRADAS DO GOVERNO PS

É preciso salientar que o Governo PS assumiu um conjunto de opções contrárias aos interesses nacionais, onde se inclui a estratégia de extensão de fundações a novas instituições do ensino superior e o propósito de transferência de serviços públicos e funções sociais do Estado para as autarquias locais.

O governo PS pode e deve fazer muito mais no quadro político actual, e os trabalhadores com suas reivindicações e lutas têm um papel importante para mudar o rumo das políticas, para impor o desenvolvimento de políticas de esquerda, para exigir ao Governo que use a correlação de forças existente na Assembleia da República para fazer ruptura com as políticas de direita.

O PCP assume a luta dos trabalhadores da Função Pública pela reposição e conquista de direitos em dois planos, o da valorização do trabalho e dos trabalhadores e o da defesa de serviços públicos de qualidade que se enquadram na política patriótica e de esquerda que defende.

## O QUE É A POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA QUE O PCP PROPÕE?

Uma política patriótica e de esquerda que tem como elementos decisivos, no actual quadro político e no desenvolvimento que a situação económica e social do País apresenta, oito aspectos prioritários:

– **Libertação do País da submissão ao Euro e das imposições e constrangimentos da União Europeia** que, com outras expressões de uma política externa soberana, de paz e cooperação, afirme um Portugal livre e soberano;

– **Renegociação da dívida pública**, nos seus prazos, juros e montantes, que garanta um serviço da dívida compatível com as necessidades de investimento público, desenvolvimento e criação de emprego;

– **Valorização do trabalho e dos trabalhadores**, assente no pleno emprego, no aumento dos salários, na redução do horário de trabalho, na defesa do trabalho com direitos, no combate ao desemprego e à precariedade e em maiores reformas e pensões;

– **Defesa e promoção da produção nacional e dos sectores produtivos**, com a planificação da actividade económica e o desenvolvimento de uma política em defesa da indústria transformadora e extractiva, da agricultura e das pescas, que coloque os recursos nacionais ao serviço do povo e do País e reduza os défices estruturais;

– **Garantia do controlo público da banca, recuperação para o sector público dos sectores básicos estratégicos da economia**, afirmando um Sector Empresarial do Estado forte e dinâmico, apoio às micro, pequenas e médias empresas e ao sector cooperativo;

– **Garantia de uma administração e serviços públicos ao serviço do povo e do País**, valorizando o Serviço Nacional de Saúde como serviço público universal e gratuito; uma Escola Pública, gratuita e de qualidade; um sistema de Segurança Social Público e Universal; um serviço público de cultura;

– **Defesa de uma política de justiça fiscal que alivie a carga fiscal sobre os rendimentos dos trabalhadores e do povo, combata os paraísos fiscais** e rompa com o escandaloso favorecimento do grande capital;

– **Defesa do regime democrático e do cumprimento da Constituição da República Portuguesa**, aprofundamento dos direitos, liberdades e garantias, combate à corrupção e concretização de uma justiça independente e acessível a todos.

**Adere ao PCP**

### Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP, preencha os seguintes dados os quais nos permitirão contactar consigo

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

TELEFONE: \_\_\_\_\_

[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)  
e-mail: [dorlpcp@dorl.pcp.pt](mailto:dorlpcp@dorl.pcp.pt) - [fpublica.pcp@gmail.com](mailto:fpublica.pcp@gmail.com)

**Recorte e envie para;**  
Partido Comunista Português  
Av. Liberdade 170-1250-246 Lisboa